



Demonstrar a importância da anamnese e exame físico nos serviços de emergência.

Tema: Enfermagem

bruna luiza henkel; Fernanda Silva De Souza Rodrigues; Julie Mirapalheta;

Enfermagem
Nova Hartz/RS

Introdução: Com a demanda nas emergências, a assistência requer expertise do profissional enfermeiro. A avaliação dos pacientes deve ser minuciosa, baseada nas queixas do paciente. Percebendo sinais e sintomas. **Desenvolvimento:** Criança 01 ano, feminino. Chega em 04/02/2019 na emergência após crise convulsiva. Familiar relata que estava com diarreia desde 31/01/2019, nega patologias prévias. Regular estado geral, prostrada, hipocorada, sem esforço respiratório, sintomas extrapiramidais. Apresentou 03 episódios de convulsão durante o atendimento, realizado monitorização cardíaca, oxigênio terapia em óculos nasal a 03 l/m, realizado punção venosa e exames laboratoriais. Vias aéreas púervas, padrão respiratório normal, ausculta pulmonar com crepitanes, taquicárdica, pulsos centrais e periféricos presentes, tempo de enchimento capilar = 2 segundos. Pele fria e cianose de extremidades. Respondendo a dor, pupilas isofotorreagentes, FC :170, SAT: 92%, Hgt :100 FR: 32, hipertermia de 38,6 °, desidratação e anúria, Leucócitos: 14,900, Plaquetas 264,00 HB: 6,6. Internou para tratamento de GEA INFECCIOSA na observação pediátrica. Evolui com vômito e diarreia com presença de sangue. apresentando edema de face e extremidades, gemencia, palidez, esforço respiratório, ausência de diurese por 24h, suspeita de IRA. Realizado sondagem de alívio, 2ml de urina concentrada. Cadastrada na central de leitos para UTI. Transferida para o Hospital de Clínicas. Evolui com piora progressiva do quadro, necessidade de ventilação mecânica, uso de drogas vasoativas e hemodiálise. Diagnosticada com Síndrome hemolítica uremica. Desfecho desfavorável com óbito dia 10/02. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na pediatria deve ser sistemática, organizada, que reconhece rápido sinais e sintomas para impedir progressão de algo potencialmente fatal. Assim, é fundamental a avaliação contínua e qualificada dos pacientes, valorizando a anamnese, sinais e sintomas buscando avaliar, identificar e intervir.